

Campinas: 50 anos de rádio com a Educadora

“Rádio é como cachaça: vicia”

Há exatamente 50 anos, Campinas ouvia os primeiros sinais radiofônicos. Em 11 de novembro de 1933, a PRC-9, instalada num prédio da avenida Saudade, transmitia os inéditos programas produzidos precariamente na denominada “Rádio Clube de Campinas”. Hoje, ainda existe essa rádio. Só que com nome e estrutura diferentes. É a Rádio Educadora.

Pelas pesquisas de empresas especializadas, a Educadora constitui-se a rádio mais ouvida de Campinas e região. Mantendo um pioneirismo — Campinas foi a cidade a sediar a 9ª emissora de rádio do País —, a Educadora conta hoje com 48 funcionários que mantêm as duas emissoras, AM e FM, 24 horas no ar.

Ao comemorar 50 anos de rádio, Campinas conta com a emissora que todos esses anos participou de toda sua vida. A Educadora é a mais tradicional entre as rádios da cidade devido a meio século de atividades.

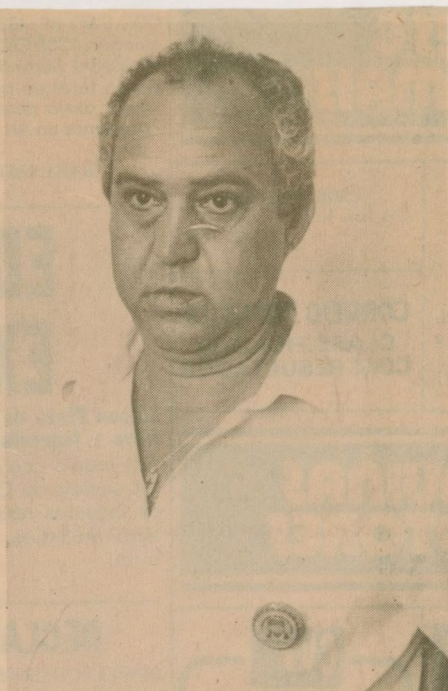
Atualmente, a Educadora integra a Rede Bandeirantes de Rádio e TV. Possui um dos mais sofisticados aparelhos de transmissão radiofônica, que cobre toda a região com programas diversos: esportes, músicas, jornalismo, programas de auditório e promoções variadas.

Correio Popular **Programas**

Segundo o gerente-geral da emissora, João Ramirez Pinheiro, a Educadora procura com sua programação manter um nível de qualidade voltado à expectativa do ouvinte. Por isso, diz ele, a rádio mantém-se constantemente nos “picos” de audiência, atingindo desde a classe A até a C.

João Pinheiro veio de São Paulo em 1980 para assumir o posto de gerência na Educadora, logo após a Bandeirantes ter adquirido a emissora. Há 18 anos trabalha ligado às atividades radiofônicas. Desde 1967 trabalha com o grupo da Bandeirantes.

João salienta que mesmo envolto pela crise que abala toda economia do País ainda é compensador fazer rádio no Brasil. Seu pensamento é emendado pelo responsável pelo setor jornalístico da Educadora, Pereira Esmeriz, que observa: “A rádio é como a cachaça: vicia”. E este vício considerado até “nobre” por Pereira convive com o jornalista desde 1958, quando ele começou sua vida na Imprensa trabalhando na antiga “A Tribuna”, na cidade de Taubaté.



Cleury Getúlio Dias de Freitas

Pereira pode ser considerado um dos “medalhões” do radiojornalismo de Campinas. Ele teve o privilégio de trabalhar com pioneiros do rádio no Brasil, como Júlio Atlas, que em 1960 veio para Campinas trabalhar na Educadora e aqui montou uma excelente equipe de jornalistas especializados na área esportiva. Pereira estava entre eles.

Pereira conta que a Educadora procura levar ao público o que ele gosta. Inclusive, a existência da AM e da FM possibilitará à Educadora trabalhar com flexibilidade para oferecer uma programação bastante variável com o objetivo de atingir as classes A, B e C, dentro das 24 horas diárias.

MPB

Preocupada com a promoção em todos os sentidos, a Educadora tem em Alair Beline, diretor artístico da rádio, o elemento que atua na programação de shows e atividades que atraiam o público. Hoje, diz Alair, a Educadora procura estabelecer um contato direto entre apresentadores dos mais variados programas e seus ouvintes. Por esse motivo, na emissora AM, somente 4 horas de programa diário são gravadas. O restante, o apresentador trabalha ao vivo. Já na FM, a programação ao vivo é das 10h à 1h.

“Estamos explorando o que o público gosta”, afirma Alair, que desde 1963 trabalha com rádio. Por sinal, sempre foi funcionário da Educadora.

